

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sul**

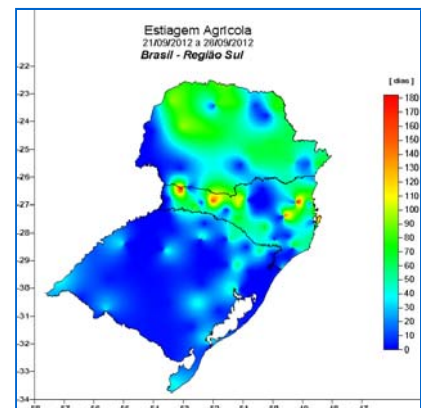
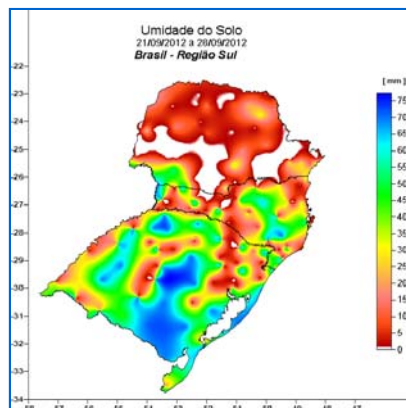
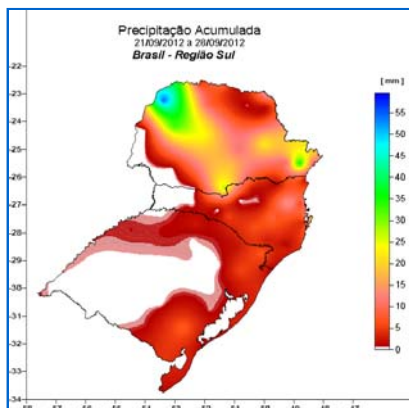
Boletim Número: 1812012

Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 21/09/2012 a 28/09/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores nas proximidades de Ivaté no noroeste do Paraná com chuvas entre 45 e 55 mm. Nas áreas ao redor desta e nas proximidades de Morretes também no Paraná, as precipitações somaram de 20 a 40 mm. Na faixa entre General Carneiro e Pitanga e nas regiões de Adrianópolis e de Tibagi no Paraná os acumulados ficaram entre 10 e 20 mm. Enquanto nas áreas não citadas da região Sul, as chuvas somaram de 0 a 10 mm. Quanto à umidade do solo, na maior parte do Paraná, no oeste de Santa Catarina e nos arredores de Joinville, Canoinhas e Laguna no mesmo estado, assim como nas faixas entre Esmeralda e Eldorado do Sul, entre Quaraí, Uruguaiana e São Borja, entre Dilermando de Aguiar e de Boa Vista do Cadeado, entre Tuparendi e Santa Bárbara do sul, além dos arredores de Cambará do Sul e Maquiné no Rio Grande do Sul, os teores de umidade do solo estão entre 0 e 25 mm. Já na região entre Jaguarão, Bagé, Caçapava do Sul, Agudo, Restinga Seca e Candelária no centro do Rio Grande do Sul, a cerca de Camaquã e Mostardas no leste gaúcho, na faixa entre Manoel Viana e Giruá e a cerca de Liberato Salzano no Rio Grande do Sul, nos arredores de Urubici em Santa Catarina, a umidade do solo está mais elevada, entre 60 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas mais úmidas, inclusive nas proximidades de Guaratuba e na região de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos no Paraná, a cerca de Dionísio Cerqueira em Santa Catarina e na área entre os municípios de São José, Bom Retiro, Timbó Grande, Rio dos Cedros e Taió no mesmo estado, os teores estão entre 30 a 55 mm. Quanto à estiagem agrícola, em todo o Rio Grande do Sul, na área entre Jacinto Machado, Criciúma, Urubici, Santa Cecília, Itaópolis, Benedito Novo e Rio do Sul, nos arredores de São José e entre Itapiranga e Dionísio Cerqueira em Santa Catarina, além das proximidades de São José dos Pinhais e Araucária, a cerca de Ribeirão do Pinhal e na faixa entre Foz de Iguaçu e Santo Antônio do Sudoeste no Paraná, há entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Campo Erê, Ponte Serrada, Blumenau e Aurora em Santa Catarina, há entre 100 e 150 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas não citadas há de 60 a 90 dias de estiagem agrícola.

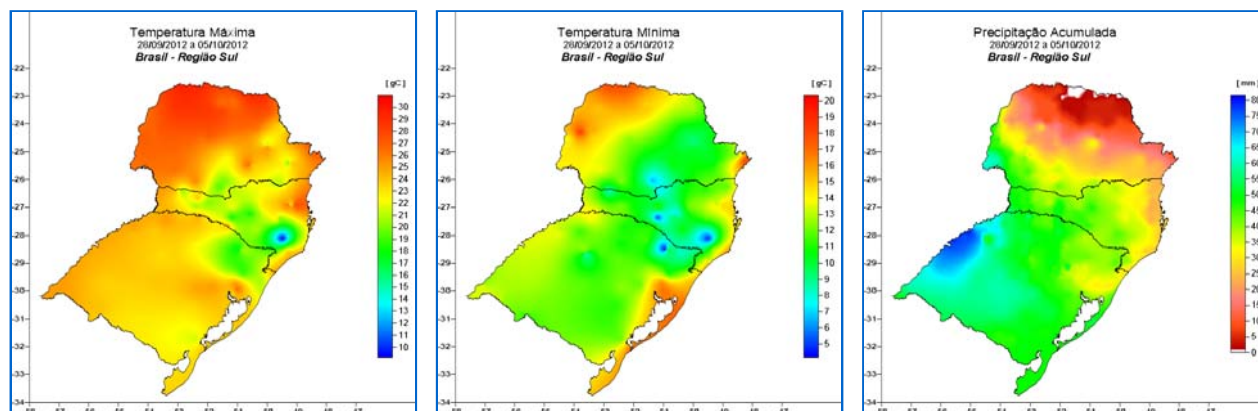
Geadas surpreendem e prejudicam cultivo do feijão no Paraná. Agricultores do estado iniciaram o plantio da safra de feijão. Quem semeou no início do mês foi surpreendido pelo frio e pela geada. O gerente de uma fazenda levou um susto quando foi conferir o feijão plantado há menos de 15 dias. A propriedade fica em Castro, centro-sul do Paraná. A região é muito baixa e, por isso, a lavoura foi atingida por uma geada isolada fora de época. Dos 47 hectares, não sobrou praticamente nada. Mesmo assim, o gerente vai insistir na cultura e recomendar o plantio nos próximos dias. O Paraná é o maior produtor de feijão do país, mas nesta safra, a área plantada deve ser reduzida em 12%. Na região de Ponta Grossa, essa redução deve ser ainda maior, pode chegar a 25%. Segundo o engenheiro agrônomo do Deral, isso acontece porque os produtores de feijão estão migrando para outras culturas como a soja. "O motivo maior é o risco grande que a cultura do feijão oferece", explica. Cerca de 8% da área prevista para o feijão, no Paraná, já foi plantada. Um agricultor da região resolveu apostar alto e dobrou a área de feijão. O plantio nos 210 hectares terminou há uma semana. "O clima não está ajudando, mas espero que o mercado ajude e o investimento compense", diz. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações da região Sul devem ser observadas no oeste do Rio Grande do Sul, onde os acumulados devem ficar entre 55 e 75 mm. Entretanto no norte do Paraná as chuvas devem ser mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Enquanto no restante da região Sul, as precipitações devem somar de

25 a 50 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser observadas nos arredores de Urubici e de Campos Novos em Santa Catarina, nos arredores de Cruz Machado no Paraná e de Vacaria no Rio Grande do Sul, onde as mínimas devem oscilar entre 5 e 9 mm. Já no oeste do Paraná, na região entre Londrina e Paranavai no norte paranaense e a cerca de Guaqueçaba no litoral do Paraná, em todo litoral catarinense e gaúcho as mínimas devem ficar entre 14 e 18°C. No restante da região Sul, as mínimas devem oscilar entre 10 e 13°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte, no oeste e no litoral do Paraná, e na região de Joinville em Santa Catarina onde as máximas devem oscilar de 24 a 28°C. Porém nos arredores de Urubici as máximas devem ficar entre 12 e 16°C. Enquanto no restante da região Sul as máximas deverão ficar entre 17 e 23°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão em toda a região Sul razoáveis e as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar entre razoáveis e desfavoráveis no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do território apresentará condições inadequadas, as áreas que deverão estar aptas a esses tratamentos devem ocorrer nas faixas entre Francisco Beltrão e Santa Helena, entre Irati e Pitanga e nos arredores de Guaqueçaba e Adrianópolis no Paraná, nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel, Butiá, São José dos Ausentes, na área entre Soledade, Veranópolis e Água Santa no Rio Grande do Sul, além da região a cerca de São José, Criciúma, Lebon Régis e São Francisco do Sul em Santa Catarina. Quanto à irrigação, na maior parte do Paraná, no norte de Santa Catarina e a cerca de Campos Novos, Curitiba e Campo Belo do Sul e nos arredores de Abelardo Luz em Santa Catarina, nas proximidades de Dom Pedrito e na faixa entre Barra do Quaraí e São Borja no Rio Grande do Sul, precisarão ser irrigadas, já nas outras áreas do Rio Grande do Sul, no extremo sul e extremo oeste de Santa Catarina e na faixa entre Urubici e Porto União no mesmo estado e nas proximidades de Cruz Machado, Morretes, Francisco Beltrão e Ivaté no Paraná, haverá necessidade de adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, as áreas onde essas condições estarão favoráveis devem ocorrer na faixa entre Jaguarão e Caçapava do Sul, nos arredores de Mostardas, Camaquã, na faixa entre São Francisco de Assis e São Luiz Gonzaga, nos arredores de Palmeira das Missões e na área entre Candelária e Barros Cassal no Rio Grande do Sul, na faixa entre Lebon Régis e Otacílio Costa e na faixa entre Bandeirante e Dionísio Cerqueira no oeste catarinense e nos arredores de Dois Vizinhos e Santa Cruz do Monte Castelo no Paraná.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ IRRIGADO](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFÉ ARABICA](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO](#)
[EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO](#)
[EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO](#)
[EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO](#)
[FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMÃO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MACA](#)
[MAMÃO DE SEQUEIRO](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MARACUJÁ DE SEQUEIRO](#)
[MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRÍ](#)
[PINUS CARIBEIA](#)
[PINUS ELLIOTTII ZARC](#)
[PINUS OOCARPA](#)
[PINUS TAEDA](#)